A SCENA MUDA
FABIA RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 145 — 41.° DO ANNO III

— 3 DE JANEIRO DE 1924 —

NutrioN

E' O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.

A SCENA MUDA

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO

Praça Olavo Bilac, 110 e Rua Buenos Ayres, 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA

Telephones: — Directoria N. 112 — Redacção e Administração N. 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 145 — 41° — DO 3.° ANNO || RIO DE JANEIRO, 3 DE JANEIRO DE 1924

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre 26 numeros... 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso. 1$000
Num. atrazado. 1$500

NOVIDADES NA TELA

Muito se tem fallado dos enormes ganhos dos astros cinematographicos:

Eis aqui a folha de pagamento de alguns dos mais conhecidos.

	POR SEMANA
Lewis Stone	$ 2.500
Rockliffe Fellowes	1.000
J. Warren Kerrigan	1.500
Milton Sills	2.500
Richard Dix	1.250
Conrad Nagel	1.250
Jack Holt	1.500
Lon Chaney	1.750
Conway Tearle	2.750
James Kirkwood	2.500
May MacAvoy	3.000
Anna Q. Nilsson	1.500
Wallace Beery	1.500
Mary Astor	750
Lila Lee	1.500
Betty Compson	3.500
Gloria Swanson	6.500
Barbara La Marr	3.500
Patsy Ruth Miller	1.500
Kenneth Harlan	1.000
Hope Hampton	1.000
House Peters	2.500
Florence Vidor	2.000
George Walsh	1.500
Tom Mix	4.000
Mabel Normand	3.000
Elliot Dexter	2.000
Elaine Hammerstein	2.500
Larry Semon	5.000
Shirley Mason	1.500
Viola Dana	2.000
Al St. John	1.000
Priscilla Dean	3.000
Norma Talmadge	10.000
Constance Talmadge	5.000
Pauline Frederick	5.000
Dorothy Dalton	7.500
Richard Barthelmess	2.500
Lilian Gish	5.000
Mae Marsh	1.500
Walter Long	1.250
Wyndham Standing	1.500
Betty Blytle	2.500

MISS SHIRLEY MASON, DA «FOX FILM»

O elenco actual da Goldwin compõe-se dos seguintes astros: Claire Windsor, Helene Chadwick, Mae Bush, Elianor Boardman, Patsy Ruth Miller, Aileen Pringle, Kattleen Key, Jean Haskell, Kat Lester e os actores Hobart Bosworth, George Walsh, Lew Cody, Frank Mayo, Conrad Nagel e Edmund Lowe.

Seus ultimos films são: O Apostolo Vermelho, Recordação, Sherlock Holmes, O Arrependimento, Manual do Perfeito Marido, Terra de Promissão, Desencadeada, Feira da Vaidade, Almas para vender, Convenio de Cégo, Perdida e Achada, O Martyr da Belleza, O Christão, o inimigo do amor, Vontade de Ferro, O resgate da felicidade, O egoista do amor e O ultimo momento.

Nos studios da *Stoll* estão preparando a confecção cinematographica da obra prima de Cervantes, *D. Quichote*, desempenhando o conhecido actor comico George Robey o papel de Sancho Pança.

Em *"The Lord of de Thundergate"* da *First National*, interveem mais de mil comparsas chinezes ou japonezes.

Jackie Coogan poz em desespero sua familia quebrando trez ou quatro dentes da frente ao dar uma formidavel queda com a bycicletta, que lhe foi presenteada por um admirador.

Pensar que a fortuna de quem sabe quantas pessôas depende de que não se estrague o physico de um garôto de 8 annos!...

Redempção de uma alma

Conto de E. ADAMSON

Cinematographado pela *William Fox*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bill — DUSTIN FARNUM
Jessie — JACQUELINE GADSDEN
James — *Lloyd Whitlock*
Scipio — *Ralph Cloninger*
Birdie — *Mary Warren*
Toby Jenks — *Pee Wee Holmes*
Sumny Oaks — *Harvey Clark*
Sandy Joyce — *Lus Poff*
Minkie — *Andy Waldron*
Canroy — *Kenneth May Ward*
O bebedo — *Bob Warks*

* * *

Suffering Creek apresentava naquelle anno o mesmo aspecto e desdobrava-se no mesmo movimento de trabalho arduo, que nos annos passados.

Como costuma acontecer nas povoações de sua importancia a vida alli se dividia em duas partes bem distinctas. De um lado estava a população ordeira, laboriosa, empenhada na multiplicidade de seus affazeres. Do outro lado estavam os parasytas, o elemento nocivo, a escoria da sociedade, os malfeitores de toda a especie.

Um idyllio que parece não pegar.

Aquellas palavras despertavam pouco a pouco sua alma.

D'ahi as lutas constantes, a eterna disputa entre os que pelejavam honestamente e os que exploravam o banditismo como profissão.

Como em todos os nucleos assim hecterogeneos, Suffering Creek, ao envez de ter uma vida pacata, ostentava, como numa interminavel sequencia, desavenças e complicações de seus habitantes.

PETER, moço trabalhador, cujas energias empenhava na construcção de seu lar, era casado com JESSIE, jovem em que a volubilidade a insensatez eram uma constante ameaça á ventura, que devia reinar entre as paredes de sua casa.

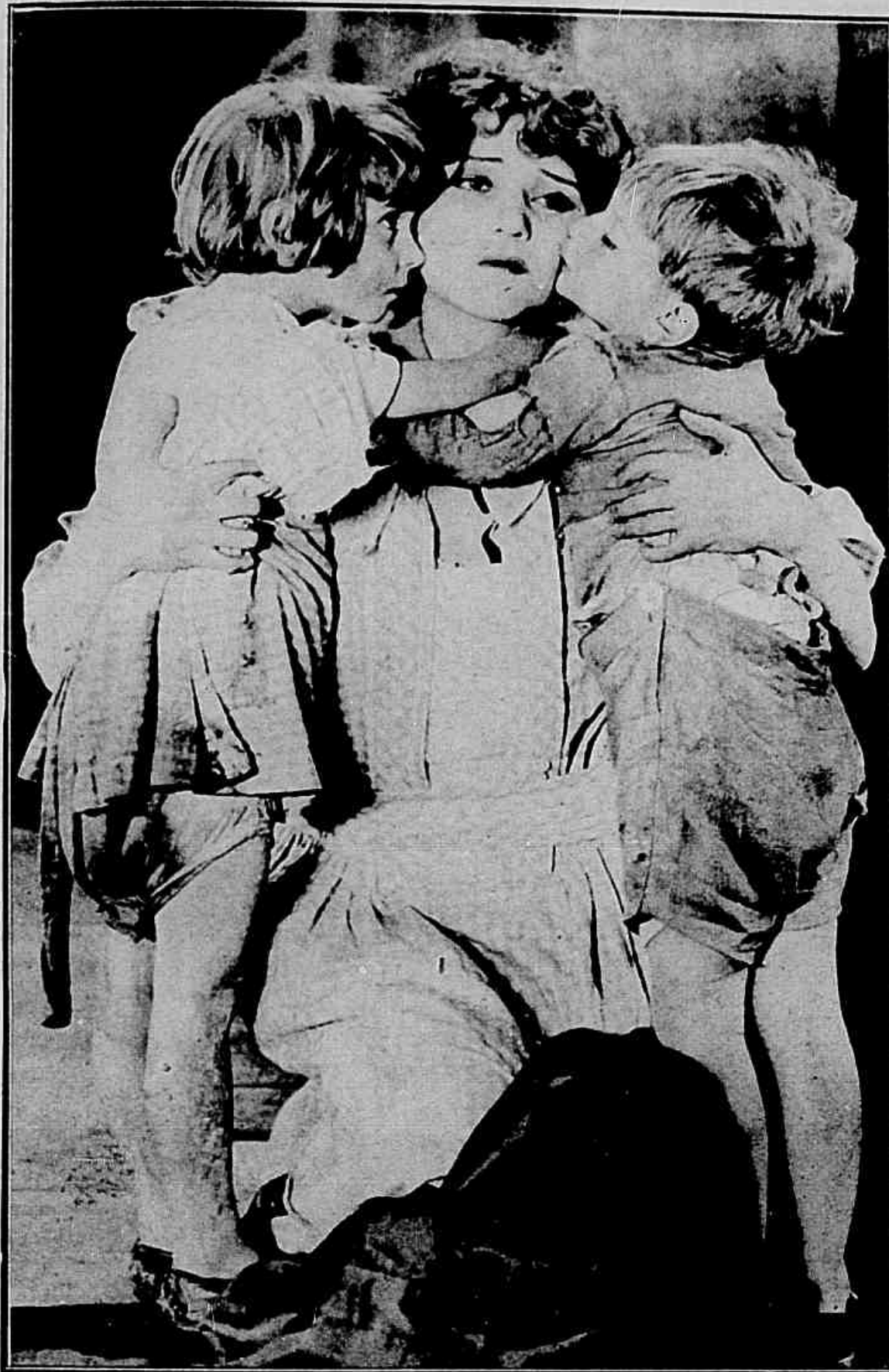
Emquanto PETER deixava o lar para procurar no seio das minas, em trabalho esforçado, uma esperança de riqueza, um veio de ouro ou um poço de petroleo, JESSIE se entregava á leitura de livros prejudiciaes, que, a pouco e pouco iam influenciando seu espirito fraco e despertando nella o desejo de uma existencia menos laboriosa e mais futil, em que não houvesse as responsabilidades de uma mulher nos sagrados deveres do lar.

JESSIE não era uma creatura má. Emtanto, como ficou dito acima, não cuidava com o devido carinho das obrigações, que tanto dignificam a mulher dona de casa, amiga de sua familia, anjo tutelar de seus filhos.

O meio em que vivia, as leituras perniciosas de sua preferencia tinham preparado o terreno para o transviamento d'essa esposa.

JESSIE era portanto uma esposa cuja infelicidade dependia sómente de uma opportunidade para o erro.

Um sorriso, um ardil habilidoso, seria o bastante para arredal-a do caminho da virtude.

Dado, com tudo, o máu passo, difficil

Seus filhos! Agora ella comprehendia que seu coração lhes pertencia.

Lord James não teve difficuldade em conquistar aquelle coração.

não seria que ella propria se condemnasse viesse novamente felicitar o lar em que vivera.

Ahi está por que JESSIE acreditou nas lamurias de lord JAMES individuo muito rico e de poucos escrupulos.

Bem apessoado, lord JAMES conseguiu insinuar-se no coração de JESSIE.

Foi curto, o periodo das galanterias. Não tardou que JESSIE fosse arrebatada por seu seductor e levada para um castello isolado, onde montára o quartel general de suas aventuras e para onde levava suas presas, apoz os assaltos, que, a frente de um bando de facinoras, costumeiramente levava a effeito em todos os pontos das florestas circumvizinhas.

A' tarde, depois de um longo dia de trabalhos estafantes, PETER regressou á casa e grande foi seu desespero ao verificar que a esposa o abandonára.

Como poderia elle continuar a viver alli, quando tinha perdido aquella a quem costumava consagrar os momentos de re-

(Continúa na pag. 32.)

Até os arranjos do lar, Jessie descuidava para se entregar á leitura de livros fantaziosos.

Seis sensações sublimes

Conto de CYNTHIA STOCKLEY

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Veronica — BEBÉ DANIELS
Pedro Martel — ANTONIO MORENO
Rackham, o advogado — *Burr McIntosh*
Ermintrude — DIANA ALLEN
Roger Patton — *Cyril Ring*
Hilario Rand — *Ida Darling*
Della Vaughn — *Jane Thomas*
O machinista — *Allan Simpson*
O sacerdote — *George Backus*
Eddie — *Henry Sedley*
Charlie Cloroformio — *Irvil Alderson*
Flash — *Tom Blake*

* * *

Em 1902 nasceu uma linda menina em condicções muito singulares. Veiu ao mundo em um trem expresso, que corria com uma velocidade de setenta milhas por hora.

A mãi d'essa menina, Sra. MATHILDE RAND, regressava, ás pressas, para sua residencia, exactamente para aguardar esse nascimento; mas tendo calculado mal o tempo, sua filha nasceu durante a viagem.

A Sra. VERONICA, tia da recem-nascida, ficou muito impressionada com esse facto, affirmando então que, quem nascia d'esse modo, numa carreira

A criada, que se suppunha tão perita no officio, ficou estupefacta ao vêr que tinha alli uma collega.

A criada abriu a porta, com um olhar de intelligencia ao recem-chegado.

— Apanha o revolver — Está em minha liga — disse Veronica.

E o caso é que o casamento por conveniencia ia passando a idyllico.

O chefe do bando segurou-a brutalmente.

Elle conseguiu então desatar-lhe as mãos.

de setenta milhas por hora, havia fatalmente de ser na vida um verdadeiro *foguete*.

E não se enganou a bôa senhora. Vinte e um annos depois, a nascida no trem era uma moça muito linda, mas de genio completamente estourado como se costuma dizer.

Recebera o nome de VERONICA, de sua velha tia, que muito a estimava e lhe deixára toda a fortuna, com a condição de que ella havia de se casar antes de completar vinte e um annos de edade.

Mas o dia do vigesimo primeiro anniversario de VERONICA approximava-se e ella não se resolvia a contrahir o sagrado nó, não obstante já ter acceitado um noivo, o Sr. ROGERIO PATT, por escolha de sua mãi, embora esse homem estivesse muito longe de lhe agradar.

Ella era amiga de sports, de arrojados passeios em aeronaves e de tudo quanto lhe pudesse produzir uma sensação nova. PATT era o pólo opposto, todo cheio de etiquetas e de cerimonias.

Aqui estava o motivo principal dos continuos adiamentos, que ella impunha a realisação do consorcio, sob os pretextos mais futeis.

Resolvida a salvar seu marido custasse o que custasse, ella se collocou diante da porta.

Avida, sempre, de sensações novas, VERONICA, foi uma noite passear em um hydroplano sobre a aldeia dos pescadores, aos quaes atirou, do apparelho, varios presentes, para que elles tivessem a sensação de que lhes cahiam do céu.

Na volta, dirigiu o hydroplano, com tanta velocidade, que o apparelho se despenhou em plena campina.

Nessa altura, um moço energico e forte, que ella já encontrára uma tarde nos arredores de sua residencia, acudiu e levou-a nos braços para casa. Seu estado parecia perigoso, sua familia achava-se muito distante. Tinha ido jantar num club.

Se VERONICA morresse, como parecia prestes a succeder, sem se casar, perder-se-hia a herança de tia VERONICA.

Foi então que ella se lembrou de um recurso a seu ver muito pratico e genial. Casar-se com um homem qualquer, antes de fallecer, para que a fortuna fosse herdada por seu pai.

Para o caso podia servir perfeitamente o moço que a salvára e o casamento realisou-se sem mais demora.

Quando o casamento acabou de se realisar, chegou a familia de Veronica e com ella o medico que, com espanto de todos, declarou que a quéda não fôra perigosa e que dentro em pouco a enferma se restabeleceria.

PEDRO MARTEL, porem, que, ha muito, amava secretamente VERONICA, apoderou-se da certidão de casamento e deixou as joias, que, presentemente, para nada lhe serviam.

A familia da desmiolada VERONICA ficou apavorada, ella porem recebeu com prazer essa nova e admiravel sensação a de se ter casado com um aventureiro, um gatuno.

Ora, PEDRO MARTEL andava em companhia de uma quadrilha de larapios, que se fingiam commerciantes. Quando, na séde do criminoso

Disposta a tudo, Veronica metteu o lenço na bocca da exaltada creatura

(Continúa na pagina 32)

O segredo da corista

Conto de JULIO SETH

Cinematographado pela *First National* com interpretação de CONSTANCE TALMADGE, CONWAY TEARLE, GEORGE FAWCETT e FLORENCE HOPE.

LILIAM BLAIR era uma simples corista, mas era linda, elegante e intelligente, pelo que tinha muitos adoradores, entre os quaes se destacava REGINALD CLONBARRY, que desejava protegel-a. E como um dia lhe confessasse esse intenso desejo, affirmando-lhe que essa offerta não envolvia nenhuma outra intenção, pois que saberia sempre respeital-a e tinha por fito unicamente tiral-a do meio humilde em que vivia para fazel-a uma verdadeira artista, ella acceitou essa protecção, que seria de facto um negocio, pois que o dinheiro que elle gastasse com seus estudos, seria um emprestimo, que ella lhe pagaria depois quando se tornasse uma artista de nome.

E durante um anno, graças á protecção de REGINALD e de seu amigo WILLIAM BRADY, emprezario theatral, LILLIAM viu-se elevada á cathegoria de estrella com um bom contracto.

D'esta vez apenas dous continuariam adversarios do matrimonio.

Foi para festejar esse acontecimento que REGINALD a levou com algumas amigas d'ella, para a casa de campo de BRADY, onde iam dar um grande jantar.

Foi nesse jantar, em que quasi todos se excederam nas bebidas, que LILIAM viu até que ponto ia o "respeito" que REGINALD lhe promettera.

Embriagado, elle quiz abraçal-a, e como ella o repellisse, lembrou-lhe que lhe pertencia, pois tudo lhe devia.

LILIAM, indignada, conseguiu escapar-se d'aquelle antro, escondida dentro de um automo-

Pouco a pouco, elle ia se chegando.

Ao lado — Como resistir a uma offerta tão gentil?

Os trez solteirões receberam com grande surpreza aquella visita

vel de mercadorias, e assim foi ter a uma mansão isolada na matta, chamada por todos o "Celleiro".

Alli viviam trez solteirões, JIMBY LEWIS, um critico theatral, BILLY CRANE, pintor e o jovem escriptor KENNETH MAXWELL.

Os dois, bem mais velhos do que o terceiro, receberam com alvoroço aquella visita, pois que apezar de solteirões, não desdenhavam o bello sexo, mas MAXWELL, fechou a physionomia.

Elle temia a mulher como um perigo.

LILLIAN não tencionava ficar alli, mas eis que surge REGINALD que fôra avisado do logar onde ella se encontrava e vem bebedo exigindo que ella o acompanhe.

MAXWELL entendeu então que o seu dever de cavalheiro o obrigava a intervir e como seus dois velhos amigos, já tinham convidado LILLIAN para passar alli alguns dias, elle disse a REGINALD que isso era cousa decidida, pelo que o visitante embriagado acabou conformando-se, com a condição de que dentro de duas semanas voltaria a buscar a linda actriz.

LILLIAN installando-se alli, quiz

(Continúa na pag. 34.)

Era de ver a doçura com que Reginald lhe affirmava seu respeito.

O mais velho dos trez foi o primeiro que se atreveu a dar conselhos.

Meriem era agora uma adolescente de rara formosura.

O bom elephante transportava-os docilmente atravez das florestas.

O filho de Tarzan

Romance de EDGAR RICE BERROUGHS

Cinematographado pela *National Film Corporation*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lord Greystoke — *P. Dempsen*
Lady Greystoke-*Karla Scheman*
Jack, o filho de Tarzan, aos 15 annos — *Gordon Griffith*
Meriem, a filha do Sheik's — *Mae Giraci*
Korac, Jack aos 20 annos — *Kamuela C. Searle*
Ivan Paulvitch — *Eugene Burr*
Meriem, cinco annos depois — *Manilla Martan*
O Sheik — *Frank Morrell*
Malbihn — *Ray Thompson*

• • •

(CONTINUAÇÃO)

Os Arabes que se mantinham á espreita aproveitam-se da ausencia de PAULVITCH e deitam fogo ao veleiro, voltando em seguida para a praia.

PAULVITCH e seus dous companheiros seguem as pégadas de JACK na floresta quando ouvem gritos de soccorro. Voltam a correr para a praia e vêem o veleiro em chammas mergulhando no mar, onde vai sepultar toda a sua tripulação.

5.° Episodio

JACK feriu-se gravemente emquanto fugia de PAULVITCH na floresta e sómente graças aos cuidados da meiga MERIEN e do zeloso AKUT, não morrera.

Alguns mezes depois, AKUT dá-lhe o nome de KORAK, o que na linguagem dos bugios significa matador.

ANNOS MAIS TARDE

Decorreram alguns annos e MERIEN está no explendor de suas dezeseis primaveras — cheia de vida e de estonteante belleza. A seu lado estão KORAK e AKUT — seus amigos e protectores. MERRIEN mira sua propria imagem num poço de agua crystalina, emquanto KORAK a fita com olhos embevecidos. Subito, de uma espessa moita de verdura surge um casal de leões KORAK de um salto atira-se contra elles de lança em punho. E os dous ferozes animaes fogem espantados. A vehemencia, a intrepidez do ataque, tornára-os inconscientes de sua propria força e fizera-os covardes.

Kovak precipitou-se num impeto de bravura insopitavel.

KORAK volta-se para junto de MERIEN e fita-lhe o collo moreno e adornado apenas de um collar rustico, feito de sementes de diversas côres. Elle poderá conseguir um collar mais precioso, isto é, menos rustico, para sua bem-amada ; e deixa-a em companhia de AKUT, dizendo-lhes :

— Na aldeia do Kavudoo ha lindos collares. Vou buscar um para a linda MERIEN.

Receiosa de que elle seja atacado pelas féras, MERIEN chora ao vel-o partir.

Por essa occasião PAULVITCH e seus dous companheiros suecos estão já estabelecidos nas florestas africanas, onde se dizem mercadores, embora na verdade não sejam senão os mais audaciosos ladrões de marfim, que fornecem aos negociantes arabes.

Elles planejam um assalto á villa de Kavudoo ; aprestam-se e partem para esse fim.

Entretanto, em caminho de Kavudoo, KORAK encontra *Tantor*, o elephante, que annos antes conduzira seu pai pelas florestas sombrias. Os dous se tornam logo bons amigos e KORAK prosegue a viagem nas costas do pacato pachyderme.

BEN KHATUR ouvira tambem referencias aos thesouros de Kavudoo e para ahi se dirige juntamente com um bando de seus patricios e escravos.

KORAK é o primeiro a chegar á villa. Ao ver um valioso collar no pescoço de uma negra africana acompanhada por um negro gigantesco, assalta-os, toma o collar e foge para a matta, perseguido por outros negros.

A' entrada de um bosque elle assiste á chegada de PAULVITCH e dos suecos e para elles procura desviar a attenção e a colera dos

(Continúa na pagina 34).

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

CHARLES DE ROCHE

CHARLES DE ROCHE foi para a America do Norte contractado pela *Paramount* para desempenhar papeis de galã mas antes de pôr os pés nesse paiz já era um artista especialisado em athletismo.

Quando chegou a Nova-York os jornaes foram unanimes em acclamal-o como o natural substituto de RODOLPHO VALENTINO. Mas até então tinha sido considerado o mais temivel rival de DOUGLAS FAIRBANKS.

Foi-lhe confiado em primeiro logar o papel de chefe egypcio que romanticamente faz promessas amorosas a DOROTHY DALTON em "*A lei do sem lei*". Este film, escripto por KONRAD BERCOVICI, o autor de muitas historias de ciganos, tem passagens intensamente dramaticas.

Sabia-se nos Estados Unidos um dia que DE ROCHE tinha conquistado em França um extraordinario renome; tinha sido condecorado por sua bravura, durante a guerra e desvanecia-se de uma estatura athletica. O que não se sabia é que CHARLES DE ROCHE, em seus trabalhos de cinematographia, em França, tinha elle proprio interpretado todos os papeis difficieis e nunca permittiu que algum acrobata profissional o substituisse nos lances de perigo.

O enscenador VICTOR FLEMING, que dirigiu os ensaios de "*A lei do sem lei*" decidiu incluir algumas proezas nesta fita. Arranjou um cavallo passarinheiro e recommendou que um dos comparsas montasse nelle.

Neste ponto é que começou a carreira de CHARLES DE ROCHE como artista acrobata na America. Offereceu-se para montar o cavallo passarinheiro e manhoso. A offerta foi acceita; elle cavalgou o animal furioso e d'ahi por diante fez "peripecias" até o fim do film.

Dois dias depois d'esse incidente, em conversa com elle, o ensaiador FLEMING descobriu, que DE ROCHE tinha aprendido a lidar touros na Camargue, a região criadora do Sul da França. Immediatamente VICTOR FLEMING addicionou uma corrida de touros á fita e de ROCHE se desempenhou explendidamente do papel que lhe era confiado.

E nos entre-actos d'essa fita tão accidentada o artista francez fazia declarações de amor com todo o ardor de um francez do sul da França.

Mas essa mostra de arrojo não é privilegio de DE ROCHE. DOROTHY DALTON, por mais de uma vez tem demonstrado que correria todo e qualquer risco, se o director isso lhe exigisse. Em "*The Law of the Lawless*" ella salta da mesquita em fogo para outra casa visinha com ousadia admiravel.

Este salto custou a DOROTHY DALTON um joelho desconjuntado e lacerado que a conservou de cama por muitos dias.

KATE LESTER, a artista que nos films da *Goldwyn* desempenha sempre os papeis de senhora aristocratica, não faltou ao studio um unico dia de trabalho durante os dous ultimos annos.

KATE affirma que deve sua admiravel saude aos exercicios physicos, que pratica com muito enthusiasmo e atreve-se a predizer que ainda a veremos representando, fresca e sadia, qaundo JACKIE COOGAN chegar a desempenhar papeis de galã.

MISS HARRIETT HAMMOND, DA «MACK SENNETT»

OS NOVOS FILMS

CULLEN LANDIS e PERCY MARMONY foram contractados pela "Metro" para os principaes papeis do film *The man whorir life porred by*.

— A "Metro" terminou seu primeiro film que tem como protagonista JACKIE COOGAN.

Esse film intitula-se "Longa vida ao rei".

— A "Associated Exhibitors está terminando o film *The extragil* que tem como estrella MABEL NORMAND.

O mais recente film da "Metro" — *A eterna luta* tem como protagonistas BARBARA LA MARR EARLE WILLIAMS, PAT O' MALEY e WALLACE BEERY.

— A "Metro" distribuiu os principaes papeis do film *Held Taonswer* a HOUSE PETERS, BULL MONTANA, EVELYN BRENT e GRACE CARLYLE.

— *O atirador*, o novo film em preparo na *F.x*, tem como protagonistas DUSTIN FARNUN e DORIS MAY.

— A "Goldwin" está terminando os seguintes films: — *Nellé*, com CLAIRE WINDSOR LEW CODY e EDMUND LOWE; e *O Juiz e a mulher*, com MAE BUSH.

— A "Fox" tem em preparo um film intitulado *A gentil Julia* tendo como protagonistas BESSIE LOVE e HAROLD GOODWIN.

— Os ultimos films exhibidos pela "First Nactional são:

Chammas de Vingança, com NORMA TALMADGE;

Poujola, com ANNA Q. NILSON, JAMES KIRKWOOD e TULLY MARSHALL; e *Thunn-dergate*, com SYLVIA BREAMER, VIRGINIA FAIRE, OWEN MOORE, ROBERT MAC-KIM e TULLY MARSHALL.

WILLIAM COLLIER JUNIOR e ALICE LAKE, andam muito juntos e acredita-se que a noticia official de seu noivado apparecerá brevemente nas revistas sociaes de Los Angeles.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **MISS VIOLA DANA** e **GARETH HUGHES**, da "Metro".

Elles e ellas

****

Novella de CHARLES BELMONT DAVIS

Cinematographada pela *Jarras Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Barbara — OLIVE TELL
Johnny Lister — EDMOND LOWE
Ellis — *Donald Hall*
Mme. Ellis — LUCILLE LEE STEWART
Brookes — *Warner Ricmond*
Mme. Brookes — *Annette Bade*
David — *Stanley Walpole*.

***

— Ponha-se lá fóra immediatamente — disse Barbara ao ousado capitalista.

Miss BARBARA, a descendente de uma familia outr'ora rica, desejava fazer um casamento que lhe trouxesse todas as vantagens sociaes.

Mas tendo-se enamorado por JOHNNY LISTER, o jovem secretario do millionario ELLIS, com elle contrahiu nupcias.

ELLIS, porem ,ao fim de poucos dias dispensou JOHNNY de seu serviço e o jovem par foi em busca de recursos residir em Nova York, onde a vida lhe começou a correr difficil, por que JOHNNY não encontrou emprego e viu-se sem recursos para manter o luxo a que sua esposa se habituára.

Foi então que ELLIS reappareceu pretendendo conquistar BARBARA, com a qual suscitou ardilosamente varios encontros.

JOHNNY, senhor d'esse facto e num accesso de colera, divorciou-se emquanto um outro sujeito rico ,um tal BROOKES, com segunda intenção, dava levianamente a BARBARA o capital necessario para que elle se estabelesse com uma casa de modas.

Por sua vez attrahido por Mme. ELLIS, que o amava, JOHNNY acceitou o cargo que ella lhe offerecia de seu secretario.

A vida não devia, no emtanto correr suave para BARBARA, que logo conheceu a força de BROOKES. De uma feita elle tentou satisfazer seus criminosos desejos, só o não conseguindo devido á energia com que a moça se defendeu.

Já então ella lamentava sua insensatez, desprezando o amor de seu marido que a adorava, para se deixar levar por loucas fantazias.

Num impeto de remorso correu em busca do marido e foi encontral-o ao lado de Mme. ELLIS.

Entre as duas, trocam-se palavras azedas. Qual d'ellas, afinal, preferiria JOHNNY ? Qual d'ellas venceria ?

A luta no coração do rapaz foi rapida.

Jámais elle deixára de amar a

Miss Olive Tell, no papel de Barbara.

Poucos dias depois o Sr. Ellis foi procural-a.

creatura a quem déra o seu nome e abre-lhe de novo os braços, num gesto generoso de perdão e de esquecimento para se entregarem a uma nova vida de felicidade e de alegrias.

CHARLES BELMONT DAVIS

NEM sempre é divertido ser actriz cinematographica!... Foi o que verificou recentemente, RENÉE ADORÉE, a esposa de TOM MOORE, quando FRED KOHLER, o "trahidor" do film em que trabalha, calculou mal a distancia que o separava de RENÉE em um ensaio e descarregou um "directo" aos queixos da infortunada actriz fazendo-a perder os sentidos.

Dizem os entendidos que o ensaiador chegou a contar até trinta e muitos segundos antes que a estrella voltasse a si.

Mr. Ellis observava com evidente despeito aquelle namôro.

COMEÇANDO por MABEL NORMAND e MARION DAVIES toda uma serie de actrizes da cinematographia chegaram a sel-o depois de uma brilhante carreira como "modelos".

Mas tambem os homens chegaram a conhecer a importancia que tem para o cinematographo o ter chegado a este mundo com um physico attrahente. Nos proximos films de BEBÉ DANIELS *"Os Excitados"* e *"Destellos da Lua"*, conheceremos o jovem ALLAN SIMPSON que durante varios annos foi modelo do pintor LEYENDECKER. Outros recrutas da mesma profissão são REED HOUSE e NEIL HAMILTON, o primeiro dos quaes precisou de se dedicar ás comedias, emquanto que o outro obteve logo importante papel na ultima super-producção de GRIFFITH *"A Rosa Branca"*.

RUDOLPH VALENTINO publicou um livro de poesias intitulado *"Reflexões"*. A critica ainda não se manifestou a respeito.

Todas as suas ambições de fortuna, desappareceram diante d'aquelle amor.

Entre as duas rivaes, qual seria a decisão de Johnny?

OS TYPOS DE BELLEZA DA SCENA MUDA — **MISS HOPE HAMPTON**, da "Metro".

Coração de gelo

Novella de

JUNE MATTIN

Cinematographado pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Nita Gordon, ALICE LAKE; James Llewellyn, JOHN BOWERS; Edith Llewellyn, HARRIETT HAMMOND; Leonati, *Joseph Swickard*; Rosana, *Bridgetta Clark*; Malcolm Thorne, *Louis Dumar*; Stephen Brand, *Geoffrey Webb*; Joy Llewellyn, *Camilla Clark*.

* * *

Naquelle alegre cabaret, NITA GORDON era como uma rainha.

Todos lhe queriam bem. E ella era bondosa por que soffria, por que fôra esconder naquella casa desconceituada a vergonha de sua desdita.

Um dia, um d'estes individuos que sentem prazer em fazer soffrer alguem, segredou-lhe que o homem que ella amava se tinha casado em Etal, com uma moça, que tinha um irmão riquissimo. NITA ficou com o coração como que devorado por labaredas do inferno.

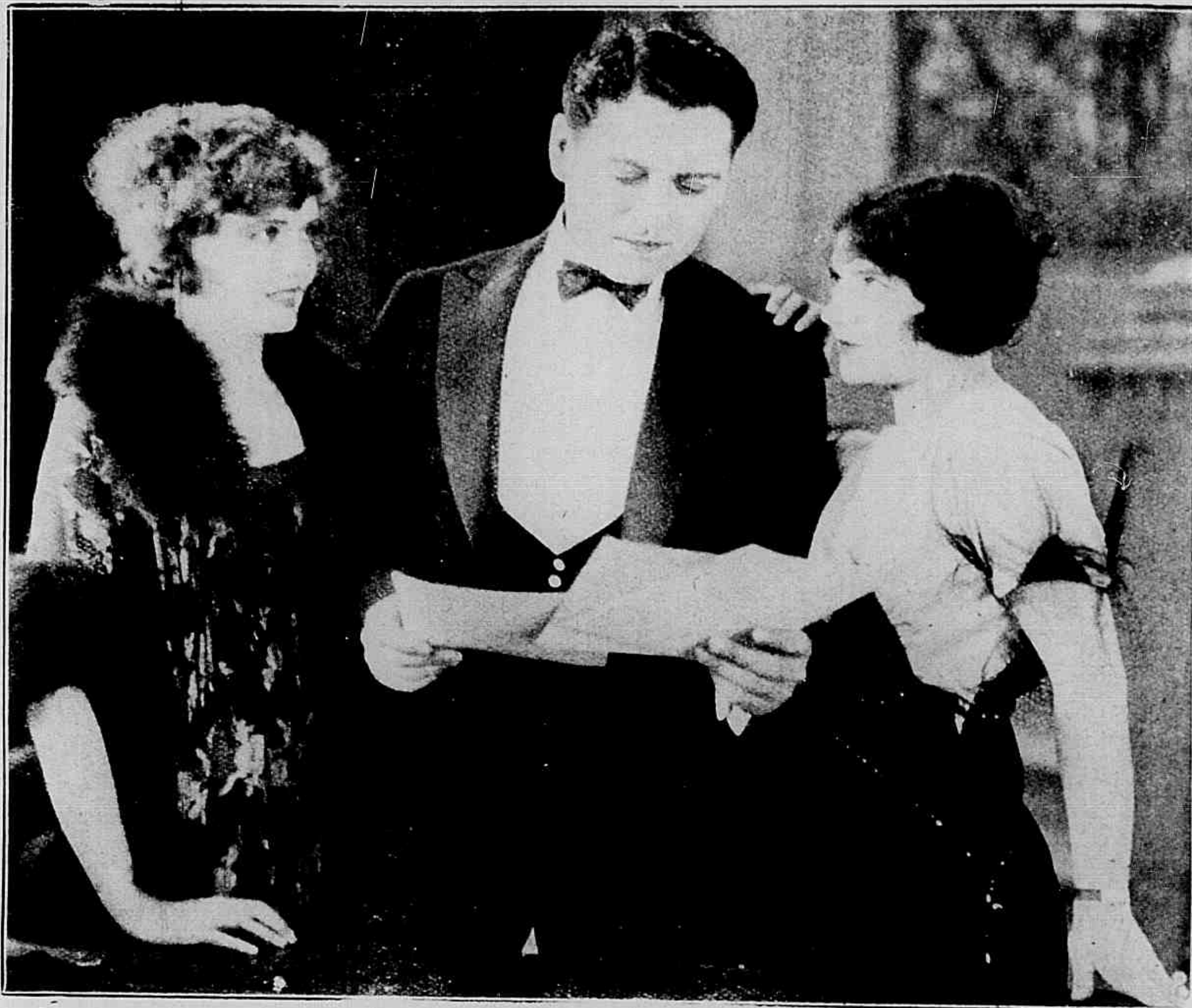
Olhava para sua filhinha no berço e por sua memoria passavam os dias em que ella se julgava amada e imaginava que aquelle homem cruel a abandorá-a por que ella não podia mais ser a artista de canto que era, por que o nascimento da filha tinha-a feito perder a voz.

Agora elle ia casar-se com uma moça rica abandonando cobardemente a ella e sua filhinha.

Surgiu-lhe, então ideia, de ir procural-o em Etal e prohibir-lhe que casasse com outra mulher, tendo-a a ella, primeira esposa, ainda viva.

Poz-se a caminho levando a filhinha.

Em Etal hospedou-se em um hotel modesto e alli o destino lhe proporcionou a

(Continúa na pagina 34).

A irmã de Jayme era a primeira a sorrir d'aquella intimidade.

Ella estava disposta a abandonar sua filha mas não entre as mãos d'aquellas megeras.

O velho maestro foi o primeiro a felicital-a por aquelle explendido exito.

Seu olhar já não sabia occultar o que ia em seu coração.

Sómente para a musica é que Jayme não tinha geito algum.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — **MISS CONSTANCE TALMADGE**, da "First National".

A presença de John prende irresistivelmente o olhar de Belle Janes.

John fel-a comprehender que não poderia mais viver sem ella.

Coração de mãi

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Belle Jones — EDITH STOREY
Kate — *Mignon Anderson*
John Mac-Donald— WHEELER OCKMAN

...

Ha homens nascidos positivavamente sob má estrella, homens para os quaes a vida não tem encantos é toda tecida de dôres, crueldades emfim tudo quanto este mundo nos mostra por seu lado peior.

BLACKIE JEROME, que apparece nesta aventura disposto a tudo submetter a seus caprichos de patife, sem olhar as consequencias, tudo explora : — a experiencia dos homens como a ingenuidade das mulheres, de toda gente, emfim, que elle defronta no mar procelloso da existencia — é um exemplar d'esses pedestinados.

Porem nada lhe faz medo, nada o faz recuar.

Seu egoismo supera tudo e todos.

Um dia, sua ignobil fantazia concentrou-se sobre a castidade de uma moça, para quem, até esse momento, tudo tinha sido rosas e estrellas no tumultuar do mundo.

Não lhe fallou ao empedernido coração a confiança illimitada que sua victima, nelle depositava com a mais commovida innocencia ; isso não o impediu de seguir avante em seus infames designios e tudo emprehende para envenenar uma mocidade tão alegre e tão tranquilla sobre o futuro.

Porem a justiça de Deus, sempre vigilante e que pode tardar em sua severida de mas não deixa de se manifestar castigou-o, fazendo-o pagar seu crime com a propria vida.

....

Os máus tratos d'elle soffridos por sua triste esposa, a principio haviam feito d'ella uma victima quasi resignada, mas, acabaram por leval-a á colera e á revolta.

Quando a morte levou BLACKIE, subitamente, durante um espectaculo no *Eldorado*, nesse mesmo dia, chegou alli, BELLE JONES com a filhinha do casal.

— Sim, estava decidida. Daria um destino a sua filhinha e recomeçaria a vida, disposta a ser feliz.

Agora ella deseja apenas encontrar um logar propicio para abandonar a filha.

Aquelles conselhos passavam sem penetrar em seu espirito.

Encontrando BLACKIE morto ella resolve desembaraçar-se da menina e procurar nova esphera para seu futuro campo de operações.

Deixará de ser a mulher dona de casa e honesta, para ser a mariposa nomade, a voar de flôr em flôr para sugar a alegria da vida a seu modo, a despeito do fel das suas desillusões.

Recomeçando a vida com essa decisão BELLE veiu a saber, um dia, por acaso que fôram JOHN MAC DONALD e sua irmã KATE, fazendeiros ricos, residentes nos arredores que encontraram e recolheram, conservando em sua companhia, a menina que ella engeitou sem piedade. Sim são elles que hoje estimam como se sua propria filha fosse, a menina que ella abandonára na noite da morte do marido, sobre o balcão do botequim do hotel em que se alojára por um dia apenas.

Seu coração porem se manteve impassivel, não palpitou cheio de amor materno, nem seus instinctos de mulher manifestam regosijo á ideia de tornar a ver sua filhinha.

Acima de qualquer sentimento amoroso ou maternal, acode-lhe á mente, apenas uma inspiração — a de tirar partido do amor pelo sangue de seu sangue.

E ella escreve-lhes annunciando-lhes sua chegada para a obra da extorsão.

Impõe: ou lhe dão dinheiro ou lhe entregam a menina!

E' uma deslavada chantage porém JOHN acorrentado pelo amor á engeitadinha não vacilla um momento sequer. Paga a quantia pedida.

Só então o coração de mãi se manifesta.

Mais do que

— Engana-se. Por minha filha, eu capaz de tudo.

Ousada e aggressiva, Bella tornára-se o terror do bar

sua cobiça domina em seu peito o sentimento da maternidade e essa mulher que, jamais havia pensado no entesinho, que abandonára, repelle agora o cheque de milhares de dollárs pelo prazer de aconchegar ao peito a filha encontrada de novo.

Já não é o monstro indifferente, que só se sacia com o vil metal. E' a mulher, agindo sob a influencia do que de mais bello sua alma pode ter.

E desde esse dia, seu procedimento muda de tal forma, torna-se tão perfeito e escrupuloso que JOHN e sua irmã se curvam respeitosos ante tão evidente regeneração.

E a educação da creança, toda feita de amor e fé, torna-se um novo e poderoso factor para despertar novos sentimentos naquella mulher, que nem sequer sabia uma oração e hoje se envergonha de sua propria inconsciencia, deante de sua filha que lhe pede que faça com ella as preces da noite ao Altissimo.

Um dia não podendo mais supportar a humilhação em que se sente, tão diversa da bôa gente que recolheu sua filha, BELLE resolve desapparecer, retirar-se para sempre d'aquella vida, perdera-se só e triste pelo vasto mundo.

Mas então o amor intervem.

JOHN fêl-a comprehender que não poderia mais viver sem tel-a a seu lado. E ella, que tambem sentia o coração preso áquelle homem simples e bom, ficou para conhecer afinal uma ventura tranquilla e perfeita.

Impiedosa e fria ella impõe: — ou lhe dão dinheiro ou lhe restituem a creança

A GATUNINHA

Conto de
LUCIA CHAMBERLAIN

Cinematographado pela METRO PICTURES CORPORATION com a seguinte distribuição:

Flossie Golden — VIOLA DANA.
Harry Golden — ALFRED ALLEN.
Richard Harding — WYNDHAM STANDING.
Larry — EDWARD CECIL.
Lena — FLORENCE TURNER.
James Venable — LYDIA KNOTT.
O agente de policia — FRED KELSEY.

É preciso que sejas uma bôa ladra, FLOSSIE; uma ladra audaciosa, temivel! Não permittas que a policia se esqueça do nome de GOLDEN».

Essas estranhas palavras eram pronunciadas por HARRY GOLDEN, um ladrão famoso, momentos antes de exhalar o derradeiro suspiro. Elle chegára de sua ultima aventura, onde fôra mortalmente ferido e cahira nos braços de FLOSSIE, sua querida e unica filha.

E foi com esse singular conselho de seu pai, que fôra sempre carinhoso e bom para com ella, que FLOSSIE enfrenta o mundo, sósinha mas sem temores.

Trabalhando juntamente com LARRY, um antigo companheiro e amigo de seu pai, FLOSSIE procura sempre servir-se de seus encantos physicos para attrahir moços de dinheiro, que explora a pretexto de se considerar sua noiva.

Ella era agora a esposa feliz de Richard Harding.

Um tal VENABLE, jovem de pouca experiencia do mundo, mas de grandes recursos financeiros, tem um dia a desventura de conhecel-a em uma festa e por ella se apaixona immediatamente como já acontecera a muitos outros. Chegada a occasião propicia, FLOSSIE manda LARRY conversar com RICHARD HARDING, advogado de VENABLE e participar-lhe que ella vai processar o rapaz por falsa promessa de casa-

Era o cumulo! Tambem ella fôra roubada.

E ahi está no que deram todas as artimanhas e enredos.

Quando elle tem que trabalhar até tarde, ella adormece a seus pés.

—Cala-te — murmurou Larry bruscamente.

que VENABLE é um grande bohemio e que se FLOSSIE o conhecesse bem não o quereria para esposo.

Parece-lhe, portanto, conve-

(Continúa na pag. 30)

mento. Grande é porem sua surpreza ao saber que VENABLE está de facto resolvido a realizar o casamento.

A FLOSSIE, aventureira por indole, o casamento não convem pois virá tiral-a da vida de emoções a que se habituára, desde a infancia. Ella bem sabe que VENABLE a ama verdadeiramente e, com seus milhões, poderá proporcionar-lhe todo o conforto e luxo imaginaveis. Comtudo, prefere continuar com a vida de ladra, obedecendo assim ao ultimo desejo de seu pai, o celebre GOLDEN, que durante tantos annos trouxera a policia de New-York em constante preoccupação.

Nessa situação o unico meio que ella vê para se livrar do compromisso com VENABLE, compromisso que ella propria provocára, será enlear o advogado HARDING na teia de suas seducções femininas.

Astuciosa como é, habituada a resolver problemas de vida pratica os mais difficeis, FLOSSIE consegue engendrar um plano para se apresentar no escriptorio de HARDING; e com taes artimanhas ella se arma, taes blandicias põe em pratica, que o intelligente advogado, embora familiarisado com as perfidias humanas, deixa-se prender e dominar pelo brilho de seus olhos azues.

Ora, o jovem advogado sabe que a Sra. VENABLE, mãi do rapaz não vê com bons olhos o noivado de seu filho. Sabe tambem

Era com Larry que ella combinava seus planos para allucinar a policia.

Vidocq, o forçado evadido

NONO EPISODIO — A CAMINHO DA REVELAÇÃO

Entretanto, com incontido despeito, o marquez de Roche Bernard viu seus ardis diabolicos quebrarem-se contra a vontade firme de Maria Thereza de Champtocé.

A accusação de assassinato contra Aubin Dermont, mergulhára a doce creatura em extrema dôr. Vendo a impossibilidade de desposar aquelle á quem amava ella mais do que nunca teve a preoccupação de sepultar sua belleza e sua radiosa juventude na tristeza de um claustro.

Todavia Aristo não se sentia ainda desanimado ante essa resistencia, que jurára vencer a custo de qualquer preço. Para esse fim entretem um mysterioso conciliabulo com Yolanda e Tambour, sua alma damnada. Sem duvida está tratando com elles um novo plano infernal destinado a assegurar-lhe a victoria, porquanto um sorriso de alegria cruel assomou a seus labios. Que nova infamia terá preparado esse bandido intelligente e perverso ?

Quanto a Vidocq não desistiu de proseguir em sua obra, que consiste em desmascarar Aristo e salvar Tambour, se é que ainda é tempo. Reune seus fieis auxiliares : Coco Lacour, Bibi la Grillade e dá-lhes secretas instrucções.

Ficaria alli sem esperança de salvação até que o chefe decidisse sobre sua sorte

Aubin, entrando em convalescença apressa-se a contar a sua mãi, o grande amor que nutre pela linda Mlle. Champtocé. Todavia sabe que é um sonho difficil realisação, pois receia que aquella a quem adora o tome por um ladrão e assassino. Mas Vidocq já lhe prometteu que sua innocenciá, não tardará a ser reconhecida.

Vidocq dirige-se para casa de Maria Thereza e lhe diz que Dermont está vivo é digno do seu amor e muito breve dar-se-ha a luz, que demonstrará sua innocencia. Em uma scena commovente, Vidocq supplica-lhe que não entre para um convento antes de serem esclarecidos certos acontecimentos ; e Maria Thereza accede.

Mas o infame Aristo não dorme. Prevalecendo-se da similhança de Tambour com Aubin prepara uma farça. Conduz o bandido para junto de Maria Thereza e fal-o passar por Aubin.

Durante esse tempo os dois inseparaveis amigos, Coco e Bibi exploram o "bas-fond" de Paris na esperança de fazer uma bôa captura, prendendo a amante de Tambour e conduzindo-a á presença de Vidocq. E assim aconteceu. Obtendo d'essa rapariga todas as informações necessarias, Vidocq põe-se na verdadeira pista encaminhando-se para o castello de Cherisy com Manon, Aubin, Coco Lacour, Bibi la Grillade e alguns outros auxiliares.

Chegarão a tempo de impedir um novo crime ?

DECIMO EPISODIO — A BATALHA SUPREMA

Vidocq e Manon não deixam Yolanda.

Esta atemorisada e sentindo-se desmascarada, confessa-lhes que Aristo fez passar Tambour por Aubin e que marcára um encontro de Maria Thereza com Tambour em um pavilhão isolado, perdido nas visinhanças de Viroflay.

Manon e Vidocq mais que depressa partem com seus auxiliares para o logar indicado. Yolanda dissera a verdade. Tambour cynicamente encarna mais uma vez a personalidade de Aubin Dermont e quando Maria Thereza se lhe apresenta julgando estar diante do verdadeiro musicista, dirige-lhe palavras de amor. Tambour representando bem seu papel, ajoelha-se deante da jovem, commovido.

Mas eis que, de repente, uma porta se abre e apparece a figura do marquez Roche Bernard com o duque de Champtocé.

(Continua na pagina 31)

Vidocq e sua brigada estavam agora definitivamente victoriosos

O filho do corsario

Romance de Louis Feuillade

Cinematographado pela *Gaumont* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ivo o Bretão, depois Jacques Lafont — *Aimé Simon-Girard.*
Magdalena, depois Josette Bertrand — *Sandra Milovanoff.*
Bonifacio, o Caôlho, depois o Sargento Pautoulin — *Biscot.*
Mathias, depois Malestan — *Desrigal.*
O Capitão, depois o Arlequim — *Hermann.*
Maria Lafont — *Lise Jaux.*
O tio Binic, depois o Dr. Bardonnel — *Charpentier.*
Corrrentino — *Arnaud.*

∴

CAPITULO III — O CASTIGO

Foi pela madrugada que o navio chegou ao Cabo Francez.

A bordo continuam a dormir enquanto Ivo, Magdalena e um dos marinheiros descem para a pequena embarcação, que os leva para terra. Já o Caolho estava levantado e procurava por em ordem a sala da taberna, quando viu surgir sua querida Magdalena, prevenindo o tio Binic da volta da filha. Depressa se arranjou o quarto para elles passarem o resto da noite.

Meia hora depois, entretanto, ouviu-se o estampido de um tiro. Ivo desceu apressado, para encontrar a sala da taberna cheia de soldados do governador que o atacam. Mardalena apparece tambem e armada de uma pistola enfrenta os atacantes, que já haviam matado o marinheiro pirata. Lutaram heroicamente mas é grande o numero dos atacantes, que conseguem se apoderar do casal.

Magdalena, presa em um cubiculo da prisão de Estado, viu raiar o dia cheia de desespero, sem saber a sorte do esposo. E, quando o sol se levanta, ella procurou ver se do galeão vinha soc-

O joven Malestan metteu hombros á porta, arrombou-a e entrou a tempo de salvar seu pai.

— Vê aquelle homem? E' o Dr. Pardonnel. Elle conhece bem teu pai.

zorro, mas o espectaculo, que seus olhos encontraram enchem-a de horror. Estavam içando a bandeira do governo hespanhol no galeão, em cujos mastros e vergas ella viu pendurados os infelizes corsarios . . .

SEGUNDA EPOCA — TEMPOS MODERNOS.

Deixemos os piratas de outr'ora, que combatiam a peito descoberto, arriscando a propria vida para conseguir seus intentos e voltemos aos tempos de hoje, em que o "pirata" não arrisca a vida, não apparece e de sua escrivaninha, pelo telephone ataca, chacina, rouba, leva a morte e o desespero a suas victimas.

PEDRO MALESTAN é o typo perfeito do corsario moderno. Tinha escriptorio e seu negocio era o de "especulações". Parecia incapaz de fazer mal a uma mosca porem essas especulações levavam a desgraça aos outros.

Mlle. BERNARD é uma linda steno-dactylographa das muitas que tem no escriptorio de sua grande companhia. E' linda, e por isso mesmo elle a faz vir ao seu gabinete e como lhe offerece muito dinheiro quer que ella se curve a seus desejos, á proposta indigna, que lhe faz.

E como Mlle. BERNARD resista e repilla a offensa, elle a despede do seu emprego.

Agora MALESTAN foi passar uma temporada na Riviera em seu palacete e lá organizou um baile de mascara.

Entre seus muitos convivas ha um ARLEQUIM, que ninguem sabe quem seja.

Penetra no gabinete de MALESTAN e alli corta o telephone e espera.

MALESTAN vem ao gabinete, trazido pelo Dr. PARDONNEL, seu medico, que quer ascultal-o e affirma-lhe que não deve abusar d'aquelles prazeres se não quer morrer muito em breve.

Quando o Dr. PARDONNEL se retirou, MALESTAN se viu a sós com o ARLEQUIM mascarado. E quando a mascara cahiu elle se viu em frente de uma das suas victimas de outr'ora, que fôra levado á loucura e internado em um hospicio, de onde provavelmente fugira.

Quer pedir soccorro, mas todas as communicações foram cortadas. O desconhecido brande um punhal . . . Em vão elle pede soccorro, o barulho da *"jazz band"* nada deixa ouvir . . .

Mas o Dr. PARDONNEL encontrára no corredor uma senhora e um rapaz, que conhece e com elles volta para o gabinete de MALESTAN.

Ouvem o ruido da luta e o rapaz mette os hombros á porta, arrombando-a e chegando a tempo de salvar a vida de seu pai!

Sim, seu pai, conforme o Dr. PARDONNEL acabava de affirmar e MARINETTE, a mulher alli presente confirmou, ella que havia vinte annos tinha sido enganada por MALESTAN e agora para viver se atirára á vida de *cabaret*.

E MALESTAN, que devia a vida a seu filho, acolheu-o nos braços.

(Continúa no proximo numero)

A gatuninha

(Continuação da pagina 27)

niente estreitar as relações de FLOSSIE com a familia VENABLE e elle consegue até fazer com que ella vá passar alguns tempos em casa d'esses millionarios.

. . . .

Passam-se alguns dias e FLOSSIE sente augmentar pouco a pouco em seu peito o aversão que sempre sentiu por VENABLE, ao mesmo tempo que sua convivencia com HARDING, a quem antes desejava sómente illudir, faz nascer em seu coração de moça um sincero e grande affecto.

Apaixonára-se pelo homem de quem desejava apenas fazer um pretexto para se livrar de um compromisso assumido involuntariamente.

LARRY percebe que FLOSSIE não está sendo fiel a seus planos, mas comprehende que seria inutil tentar afastal-a de HARDING, é preferivel que ella se case o mais cedo possivel, pois assim elle poderá estorquir-lhe dinheiro sob ameaça de denunciar a seu marido que ella tinha um passado de ladroices.

. . . .

Agora, havia já um mez que FLOSSIE se casára com RICHARD HARDING e os dois viviam felizes em uma linda casa de campo, onde passavam a lua de mel.

HARDING recebera porem um urgente chamado a New-York, onde negocios da mais grave importancia reclamavam sua presença.

Na tarde seguinte, FLOSSIE foi informada de que um cavalheiro, vindo de New-York, desejava fallar-lhe a pedido de seu marido.

Ao entrar na sala teve a mais desagradavel das surprezas ao

ver Larry, que a fita com um sorriso maldoso.

Comprehende que sua visita deve ter alguma intenção perversa, pois conhece-o bem e sabe que elle não a procuraria senão levado por interesses vis.

— Aqui estou, Flossie — são as primeiras palavras do miseravel. — Aqui estou para ajustar nossas velhas contas. Preciso de cincoenta mil dollars e, se não m'os arranjares, contarei a teu marido todo o teu vergonhoso passado.

Mal acabavam de ser pronunciadas essas palavras quando a porta se abre e Harding entra na sala, inopinadamente.

Flossie está ainda pallida pelo pavor que lhe causára a torpe ameaça de seu ex-companheiro de crimes. Larry não sabendo como justificar sua presença alli, balbucia algumas palavras confusas. De subito, num impeto de revolta, Flossie approxima-se de Harding e lhe diz resolutamente :

— Este homem veiu exigir de mim cincoenta mil dollars sob pena de te contar que eu fui uma ladra e a principio pretendia apenas illudir-te.

Harding não se perturba ao ouvir taes palavras e, com um sorriso nos labios abraça a esposa e lhe diz baixinho :

— Eu o sabia e mesmo assim, te amei e te amo.

Em seguida, volvendo-se para Larry :

— Desejo que o senhor não conte a ninguem o que se passou aqui e vou lhe offerecer, por esse segredo, a quantia de que necessita. Ao terminar essas palavras dirige-se para seu gabinete de trabalho, a pretexto de apanhar o dinheiro no cofre ; mas ahi chegando telephona para a policia.

Alguns minutos depois, emquanto Harding depõe sobre a mesa da sala os cinco pacotes de notas, que Larry fita com olhar maravilhado, entram dous agentes de policia que assim o surprehendem em flagrante de chantage e o levam preso.

Lucia Chamberlain.

Demittido, escarnecido, Vidocq parecia ter chegado ao ultimo dos desenganos.

Vidocq, o forçado evadido

(Continuação da pagina 18.)

Este quer se precipitar sobre Tambour, mas Aristo o impede. Mas eis que, nesse momento apparece tambem o verdadeiro Aubin Dermont.

Aristo perturba-se e Tambour acha que o melhor que tem a fazer é fugir. Mas fal-o com tanta precipitação, que, ao pular uma janella gradeada, espeta-se numa das pontas das grades. Coco e Bibi correm a livral-o.

Aristo tambem quiz fugir, mas Vidocq agarrou-o, exclamando :

— E' inutil ; Yolanda tudo confessou, e agora estás decididamente perdido".

Trava-se uma luta que terminou pela morte de Aristo, produzida por tiro certeiro disparado por Manon.

Quanto a Tambour, transportaram-o para um hospital, seriamente ferido. Vidocq e Manon estão a sua cabeceira. Manon presa de dolorosa affiicção procura amenisar-lhe os ultimos momentos com doces palavras e caricias.

E' um bandido, mas é seu filho ! Mas naquelle coração endurecido, a ternura maternal, fez raiar a luz do arrependimento. E assim morre Tambour arrependido e perdoado.

Yolanda, depois de ter confessado todos os crimes ao perfeito de policia, foi enviada á prisão.

O conde Artois, depois de ver terminada tão extraordinaria aventura, nomeou Aubin Dermont, mestre de Capella do rei Luiz XVIII e confere-lhe titulos de nobreza, que acabam de vencer as ultimas resistencias do Sr. de Champtocé.

Assim é que Maria Thereza vai desposar o jovem que se chama presentemente o cavalheiro Dermont. Vidocq reintegrado em suas funcções de chefe de Segurança, assistirá com Manon a esse feliz enlace, abençoado pelo bondoso vigario de Auteuil.

E no meio d'aquella alegria, da felicidade de Aubin e Marie Therese, Vidocq e Manon juntam as mãos, decididos a esquecer seu tragico e doloroso passado !

COMO SE PODE MODIFICAR A EPIDERME DE UMA MULHER

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma bôa, é extinguir materialmente o véu velho e descolorido da parte externa do rosto, o que pode ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorpção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico, applique-o ao rosto antes de deitar-se, como se fôra cold cream e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolizada" que se encontra na cera transformará a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradavel, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira efficazmente manchas sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) pois esse remedio caseiro tão suave é o melhor restaurador e conservador que se conhece para a cutis.

SEIS SENSAÇÕES SUBLIMES

(Continuação da pag. 10.)

grupo, MARTEL fez a communicação de sua grande e valiosa conquista, o chefe do bando ficou contentissimo.

Estava alli uma mina.

Iam deixar VERONICA e a familia sem um vintem.

Mas os dias correram, sem que PEDRO puzesse em acção os expedientes recomendados pela quadrilha e, á vista d'isso a creada cumplice começou a desconfiar que PEDRO amava verdadeiramente VERONICA.

Chamou esta á séde da quadrilha, para lhe fazer uma partida, que lhe punha em perigo a vida e então PEDRO, deante da tão critica situação, resolveu revelar sua verdadeira identidade. Elle não era um gatuno; era moço muito distincto de Philadelphia, que se fizera amigo d'aquelles ladrões para os entregar á policia, em vingança de lhe terem seduzido um amigo levando-o para a senda do crime.

D'este modo, todo o bando de criminosos foi parar á policia e VERONICA cahiu nos braços de seu marido, que tambem ella verdadeiramente amava pela sua coragem.

CYNTHIA STOCKLEY.

Mlle. Renée Adorée, da «Fox Film Corporation.»

haver a mulher, que perdera e castigar o audacioso seductor.

Mas como levar a effeito essas duas difficeis prebendas?

Lord JAMES tinha constantemente a seu serviço, innumeros assalariados, que rondavam o castello.

PETER teria necessidade de ser a um tempo astucioso e audaz. O amor burlado e a ancia de se vingar inspiravam-o.

Procurou BILL, conhecido jogador naquellas regiões e entregou-lhe os filhos.

BILL era um homem bom. Era valente; mas sua valentia estava sempre ao lado dos fracos e das causas justas. Fôra um amigo leal e decidido. Sem elle PETER não teria levado por deante tão penosa empreza.

A primeira tentativa para reconquistar sua esposa falhou. Lord JAMES estava avisado de seus planos.

REDEMPÇÃO DE UMA ALMA

(Continuação da pag. 8.)

pouso, que lhe sobravam entre uma e outra tarefa?

Como poderia viver quando não via mais a seu lado a principal figura da familia, sua esposa querida, a mãi de seus filhos?

PETER não poude conter sua revolta. Duas cousas se lhe impunham immediatamente: Re-

Fel-o prisioneiro e PETER em meio da chacota da populaça foi trazido á villa.

BILL concerta então um novo plano: faz annunciar que vai transportar atravez da região assolada por lord JAMES uma diligencia carregada de ouro.

Isso fará com que JAMES e sua gente abandonem o castello e dêem tempo a que PETER se aposse de JESSIE.

A execução d'esse plano é coroada pelo melhor exito.

BILL encarrega-se de dirigir o carro. PETER fica de sobreaviso nas immediações do velho castello. Lord JAMES assalta a diligencia. Ha violenta luta durante a qual elle é mortalmente ferido, como tambem BILL, que penosamente consegue subir para a boléa e chicotear os cavallos que partem em disparada para a povoação.

* * *

BILL entrára nessa partida para ser coherente com seus sentimentos de justiça. Pagára com a vida o habito de ser justo e bom.

D'esta vez seu sacrificio restaurava um lar, que a felonia humana havia desmoronado.

JESSIE, PETER e seus filhos, novamente reunidos debaixo do mesmo tecto, tomaram o caminho que vinham trilhando, até que, certo dia, para que mais completa fosse sua ventura, PETER descobre um poço de oleo que lhe traz prosperidade e fortuna.

E. ADAMSON.

A VIAGEM DE RUDOLPH VALENTINO

Terminada sua tournée pelo interior dos Estados Unidos o popular VALENTINO emprehendeu com sua senhora uma viagem á Inglaterra fazendo reclame de certos productos de belleza.

Aos que o criticaram por isso o jovem actor respondeu que esse era o unico meio que se lhe offerecia para ganhar uma bôa quantia em dinheiro, quantia essa de que precisava depois de tantos mezes de inactividade artistica.

UMA bisneta de BALZAC acha-se actualmente em Hollywood fiscalisando os ensaios do film "*A pelle magica*" extrahido do famoso romance *Peau de Chagrin*.

Ao que parece Mlle. BALZAC é espirita e diz estar em communicações ultra-tumulo com o famoso escriptor, que lhe dá instrucções sobre a marcha do film.

Alli estava em segurança mas por quantos minutos ?

Com os dentes elle tentou rompeu a corda

PERIGOS OCCULTOS

Romance de ALBERT S. SMITH
Cinematographado, em series, pela *Universal*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Dr. Brutell — JOE RYAN
Madeline Stanton — JEAN PAIGE
Robert Stanton — *George Stanley*
"Hammer" — *E. J. Denny*
"Pinchers" — *Sam Polo*
O sheriff Macklin — *Bert Ensminger*

(CONTINUAÇÃO)

11.º *Episodio*

O trolley a que Dr. BRUTELL e MADELINE estão amarrados approxima-se do trem expresso, e o desastre parece inevitavel. Felizmente, quando os dois se defrontam e se vão chocar, o guarda-chaves consegue abrir o desvio ainda a tempo de fazer o trolley entrar por linhas lateraes, evitando assim o encontro.

Apoz innumeros agradecimentos ao homem que lhes salvára a vida, DR. BRUTELL e MADELINE se dirigem para a villa mais proxima, onde alugam um automovel e voltam para casa.

Durante a viagem MADELINE fizera ao scientista, uma revelação devéras importante : um dos hindús lhe dissera que STANTON, seu pai, ainda estava vivo e prisioneiro da quadrilha do *Circulo Negro*. Dr. BRUTELL promette investigar o facto, mas é necessario leval-o ao conhecimento da policia. Para descobrir onde está STANTON pede a MADELINE algum objecto de uso de seu pai. MADELINE apresenta-lhe uma toalha em que a envolver aquando ferido pelos bandidos. Por meio dos raios-X-duplos o scientista consegue ver o seu velho amigo preso em um enorme tanque de gaz nos arredores, da cidade. Todavia, é quasi meia noite e os dous resolvem iniciar as pesquizas na manhã seguinte. Ao entrar no seu quarto para repousar algumas horas o Dr. BRUTELL sente uma perturbação na vista, as faces em convulsão e eil-o novamente em estado demoniaco. Procura a placa de aço que traz sempre ao peito, sem a qual seu poder magico é diminuto, mas não a encontra. Em seguida apanha a mascara e dirige-se para o *Circulo Negro*, onde todos o esperam com anciedade.

. . . .

Dr. BRUTELL está novamente em casa e no seu estado normal. Com o auxilio dos raios-X-duplos conseguira descobrir sua placa de aço no fundo de um lago onde elle proprio fôra buscal-o embora isso lhe tivesse custado uma luta medonha com um peixe gigantesco.

Seu unico interesse agora é salvar STANTON, que está prisioneiro do *Circulo Negro* e, para isso, não mede sacrificios. Acompanhado de MADELINE e alguns policiaes percorre os arrabaldes da cidade até encontrar o tanque em que STANTON está detido.

HAMMER e PINCHERS, que já previam o ataque, estão por traz do tanque juntamente com uma duzia de seus assalariados.

Emquanto o Dr BRUTELL e os agentes de policia vão a um predio vizinho, de onde esperam avistar o interior do tanque, os bandidos sahem do esconderijo prendem MADELINE e levam-n'a em automovel, juntamente com STANTON.

Novamente o Dr. BRUTELL recorre aos seus raios-X-duplos e descobre onde estão MADELINE e STANTON.

12.º *Episodio*

Os bandidos levaram STANTON e MADELINE para as barracas de uns saltimbancos, onde os deixaram como prisioneiros. O Dr. BRUTELL, pertinaz e destimido, resolve ir libertal-os. Dirige-se em automovel para o acampamento dos saltimbancos e ahi encontra MADELINE e STANTON presos em uma enorme gaiola de ferro, em que os aventureiros costumam transportar seus macacos. A gaiola está vigiada por um individuo de mascara. Dr. BRUTELL dá-lhe uma pancada na cabeça e abre a porta da gaiola, libertando MADELINE e STANTON.

O guarda que estivera por alguns segundos desacordado, volta a si e grita por soccorro. Os saltimbancos correm ao local e, auxiliados por HAMMER e PINCHERS, que chegam na occasião, prendem os fugitivos e os levam para a barraca em que ha uma grande jaula cheia de leões. MADELINE, de pés amarrados é suspensa sobre a jaula por uma corda pendente de um mastro, emquanto HAMMER pergunta a STANTON onde está sua fortuna e o *Sol de Siva*, o precioso diamante. Se elle não o responder MADELINE será atirada ás féras, é a terrivel ameaça de HAMMER. STANTON vai indicar a esconderijo do diamante, mas MADELINE lhe pede que não o faça. Os famintos e ferozes leões saltam continuamente tentando morder os pés de MADELINE, emquanto HAMMER prepara um novo plano para forçar STANTON á confissão. Munido de uma espada o bandido sobe por uma escada á ponta do mastro a que está pendurado o corpo de MADELINE e ameaça de cortar a corda se, dentro de um minuto, STANTON não responder ás perguntas que lhe foram feitas. Em baixo, na jaula, os leões rugem ferozmente, á espera da presa cubiçada. Com o gume da espada unido á corda HAMMER fita STANTON, contando em voz alta os segundos que deverão ser os ultimos momentos de vida de MADELINE.

E assim graças aos raios X — duplos, a policia poude invadir aquelle covil.

13.º *Episodio*.

Emquanto se passa essa terri-

vel scena, o Dr ELL se aproxima das barr dos ciganos. Ao ver o per , imminente em que MADEL .E se encontra, empallidece de pavor e por instantes julga tudo perdido, embora habituado como estava a taes situações.

STANTON fôra tambem levado para uma plataforma na ponta do mastro. E quando HAMMER conta os ultimos dos sessenta segundos, elle consegue desamarrar um dos pés e lhe dá uma fortissima pancada no estomago, atirando-o ao solo. — sem sentidos. Os bandidos cercam o chefe e o transportam para o interior de uma barraca.

O Dr. BRUTELL aproveita-se d'esses momentos de confusão e galga o mastro afim de libertar STANTON. Em seguida, prende por um laço o corpo de MADELINE e o retira de cima da jaula, collocando-a nos braços de STANTON que a leva para um automovel.

Para o completo exito de seu plano o Dr. BRUTELL destrava as rodas da jaula, que immediatamente rola pela montanha, indo despenhar-se no abysmo.

O ruido chama a attenção dos bandidos. HAMMER, que já recuperára os sentidos, corre á porta da barraca e avista um automovel em disparada os seus temiveis inimigos — Dr. BRUTELL, MADELINE e STANTON — que fogem em direcção á cidade.

(*Conclue no proximo numero*)

O segredo da corista

(Continuação da pagina 12)

enfeitar a casa com flôres, mas desistiu d'esse intuito ante a selvageria do escriptor, que ameaçou de se retirar se alterassem seus habitos.

Ella porem resolveu amansal-o.

Naquella noite, indo elle aproveitar o calor para um banho no lago illuminado pelo luar, teve o espectaculo que outro qualquer acharia surprehendente: — a bella artista banhava-se nas aguas mansas do lago ! Elle porem deu o desespero com isso p#r que lhe tolhia a liberdade.

Mas os dias se foram passando e sómente ao se completar o decimo terceiro é que houve uma mudança sensivel naquelle recanto onde agora o oproprio MAXWELL se ia deixando levar pela linda tyranna.

E' que appareceu alli a mãi do pintor, a intrigar.

Dizia ella ao filho que LILIAM não passava de uma aventureira que, querendo forçar REGINALD a casar, com elle conforme a mãi do ricaço lhe contára fôra passar aquellas duas semanas alli, para obrigal-o ao pedido de matrimonio. . .

E MAXWELL lançou tudo isso em rosto de LILIAM, que se offendeu e declarou que no dia seguinte partiria d'alli.

Chegou o dia seguinte.

Ha tristeza geral.

Mas REGINALD chega, e ella está prompta a acompanhal-o.

No salão, em uma profunda poltrona está MAXWELL, a quem LILIAM não pode ver, quando REGINALD chega.

Então ella lhe diz que não o ama e não se pode casar com elle ; não se casará nunca já que o unico homem que ella ama a acha indigna. Vai acompanhar REGINALD não para se tornar sua esposa, mas apenas para não fazer sózinha tão longa viagem.

REGINALD gostou da noticia, percorreu a tomar o auto, esperando-a.

Porem MAXWELL surge, ante LILIAM a lhe pedir perdão e dizer-lhe que a quer para sua esposa.

E MAXWELL desespera de esperar. . . .

JULIO SETH.

O filho de Tarzan

(Continuação da pagina 13)

negros. E emquanto elle procura libertar-se de seus perseguidores MERIEM, na floresta, vê-se em grande perigo. Dous gorillas viram-a ao passar e, cubiçosos de aprisional-a, empenham-se em tremenda luta. Finalmente, é vencedor o mais forte dos brutos, que agarra MERIEM atira-a ao hombro e corre para uma caverna.

5.° *Episodio*

KORAK embrenha-se pela matta afim de se esconder dos negros, mas encontra mais feroz inimigo. Um leão salta á sua frente e escancara as fauces, prompto para devoral-o.

Um grito de pavor foge dos labios do rapaz e no mesmo instante surge uma dezena de homens armados de enormes lanças. O leão foge ao vel-os e KORAK é feito prisioneiro do bando de Arabes ao quaes deve a vida. BEN KHATUR, o chefe, ordena que elle seja amarrado a um tronco de arvore, onde é deixado sob a guarda de um negro, á espera de sentença de morte. PAULVITCH, que tambem correra ao local attrahido pelo grito de KORAK é egualmente aprisionado pelos Arabes e atado a outra arvore. Entretanto, os dous suecos, seus amigos, voltam da pilhagem na aldeia de Kavudoo, trazendo á frente um elephante carregado de marfim. BEN KHATUR e os de seu bando avistam-os e d'elles se approximam intimando-os a lhes entregarem todo o marfim. Os Suecos se submettem á imposição do Arabe e retiram-se pezarosos.

PAULVITCH porem, pede a BEN KHATUR que se approxime da arvore a que elle está amarrado e lhe diz ao ouvido :

— Façamos KORAK nosso prisioneiro e teremos uma fortuna em nossas mãos. Irei á Inglaterra pedir a lord GREYSTOKE um milhão de libras pelo resgate de sua vida. Farei com que lady GREYSTOKE venha commigo, e a prenderemos tambem para que possamos estorquir mais dinheiro de lord GREYSTOKE.

* * *

AKUT, o fiel amigo de Korak, percorre a floresta em busca de seu protector e o encontra amarrado á arvore, ao lado de um negro, que resona. Avisinha-se da arvore, desata as cordas e assim liberta o amigo.

KORAK pergunta por MERIEM e é informado de que ella está em grande perigo. KORAK corre e momentos apoz elle a encontra na caverna, a debater-se nos braços do possante e medonho gorilla, contra o qual KORAK se atira, sem um momento de hesitação, tentando estrangulal-o. MERIEM apanha uma lança e num golpe certeiro atravessa o peito do feroz animal.

Depois, ha alguns amomentos de silencio emquanto KORAK e MERIEM fitam o corpo inanime do gorilla. Mas eis que se ouvem passos precipitados. São alguns Arabes, chefiados por ABDUL — um amigo de BEN KATHUR — que se aproximam da caverna. Ao ver a linda MERIEM nos braços de KORAK, todos elles, num selvagem e unisono grito de batalha, precipitam-se contra o jovem par. MERIEM ainda empunha a lança com que momentos antes matára o macaco. KORAK avança contra o grupo de aggressores, mas uma lança inimiga crava-se-lhe no peito, outra na perna, e elle rola por terra, banhado em sangue.

(*Continúa*)

Coração de gelo

(Continuação da pagina 20)

opportunidade de presenciar um dos mais terriveis espectaculos que a sua imaginação podia conceber : uma grande agglomeração de povo rodeava um homem morto e esse homem era nem mais nem menos que seu marido, morto pelo cunhado, em vingança de ter casado com sua irmã, sendo já casado.

O crime ficára impune, porque não tivéra testemunhas.

No dia seguinte, á porta do convento, foi deposta uma creança com uma alliança de casamento, suspensa do pescoço e uma carta em que pedia aos religiosos abrigo para aquella innocente. Então uma bondosa mulher se lembrou de entregar a criança á viuva do MARCOLINO para que seu sorriso lhe alliviasse um pouco o soffrimento.

NITA GORDON, depois de ter abandonado a filha, (porque a creança abandonada era a sua filha) foi de novo para o *cabaret*, onde o acaso a fez encontrar seu antigo professor de canto o Sr. LEONATI, a quem ella contou suas desgraças. O Sr. LEONATI, que possuia uma bella fortuna e tinha tambem um coração bonissimo, convenceu NITA de que devia fazer com elle uma viagem á Italia, onde poderia readquirir sua linda voz.

Assim se fez. NITA volta cinco annos depois, a Nova York e obtem successo retumbante no theatro lyrico.

Sómente, a critica acentúa que, sendo a sua voz admiravel, faltalhe sentimento.

Na realidade, NITA, cujo coração ainda sangrava das ultimas dôres, estava frio para todas as emoções. Apenas tinha na intimidade de sua estima, um pequenino cão no que parecia resumir todo o seu affecto.

Mas o destino tinha traçado já a linha de sua vida.

Em seu camarim, extraordinariamente frequentado, costumava visital-a JAYME LEWELLYN um moço de fortuna, para quem ella não tinha já aquella frieza com que recebia todas as homenagens dos outros.

GIOVANI, o tenor da companhia, tinha por ella uma grande paixão ; porem NITA conseguiu convencel-o de que devia abandonar toda e qualquer pretenção a seu amor.

Só JAYME ia dia a dia, conquistando terreno, convencendo-a de que devia visitar a casa de sua familia onde teria um acolhimento carinhoso por parte de sua irmã.

NITA accedeu afinal a esse convite e teve opportunidade de conhecer uma intelligente menina de cinco annos, chamada FELICIDADE, que logo se affeiçoou por ella extraordinariamente.

E os dias se passaram felizes até que, um dia, na presença de umas photographias antigas, de uma carta recebida dos padres de Etal, uma grande surpreza se revelou para NITA :

JAYME era o assassino de seu marido ; FELICIDADE era a sua filha abandonada.

Houve a natural reacção do momento, em que JAYME pareceu odiar aquella mãi desnaturada, que reclamava agora, com energia, a posse de sua filha.

Mas o amor que ardia no coração dos dous era maior do que tudo e NITA conquistou a felicidade no coração de JAYME e nos braços da sua filha.

Está á venda

o

ALMANACH

4° ANNO

1924

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES

Eu sei tudo

Preço

5$000

(O Hachette Brasileiro)

O 1.° em nosso idioma: Pela tiragem — Pelo primor graphico — Pela massa de imformações que contem — Pela variedade de seu texto — Pela abundancia e apuro de suas illustrações — Pela utilidade de suas informações

O Almanach EU SEI TUDO para 1924

PUBLICA ALEM DAS NOTAS INFORMATIVAS USUAES: CALENDARIO CATHOLICO - CALENDARIO PROTESTANTE - CALENDARIO MUSULMANO - CALENDARIO ISRAELITA.

ARTIGOS ESPECIAES SOBRE A origem dos alphabetos, Um balanço das conquistas da sciencia em 1923, Os sports em 1923, Seus campeões, Como se póde emmagrecer, Lições praticas de sport, Como vivem as abelhas, Como os egypcios erigiam seus obeliscos, As corridas de touros desde sua origem, O dia de uma mosca, As marinhas de hontem e de hoje, A prophecia dos papas, As aves que não voam, Como vivem as lampreias, As cidades allemãs em poder dos alliados, Como terminou a grande guerra, A abdicação de Guilherme II, O poder de um raio, O moto-continuo, Peixes que põem, Peixes que andam, Uma comedia.

17 contos ou novellas. Curiosidades estatisticas. Biographia de S. S. o Papa Pio XI. Lições de gymnastica sueca. O que a chiromancia nos ensina. Como se lê o destino nas mãos. Pensamentos, Poesias, Quadros populares, Caricaturas, Anecdotas, A mais clara e comprehensivel exposição da DOUTRINA DE EINSTEIN por meio de demonstrações praticas.